

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

A LÓGICA DA REDUÇÃO DE DANOS PARA JOVENS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Mariane Gomes Gonçalves (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Fábio José Orsini Lopes (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: mariane14gomes@hotmail.com

Palavras-chave: Redução de danos. Álcool. Drogas. Juventude. Vulnerabilidade.

Este trabalho tem como tema a lógica da redução de danos para jovens usuários de álcool e outras drogas em situação de vulnerabilidade e seu objetivo é discutir, com base na revisão bibliográfica, as possibilidades e limites para o cuidado dessa população dentro dessa lógica. Entende-se que a população jovem, caracterizada pela faixa etária de 15 a 29 anos, não possui vivências homogêneas, sendo necessário compreender o contexto socio histórico em que os indivíduos estão inseridos. Para tanto, relaciona-se o conceito de vulnerabilidade, o qual deve ser entendido como algo dinâmico e contínuo, isto é, o sujeito está vulnerável e não é vulnerável, e por meio de três componentes, o individual, o social e o programático, para que que então, sejam construídas políticas públicas voltadas ao risco de abuso de álcool e outras drogas, visto ser um fenômeno multideterminado e não apenas um comportamento de risco ligado a juventude. Dessa forma, as ações dentro da lógica da Redução de Danos não visam constituir uma Guerra às drogas, mas priorizam a promoção à saúde e à cidadania, além do respeito aos direitos humanos, a autonomia e a liberdade do sujeito cuidado. O método escolhido para o trabalho visa fazer com que o pesquisador entre em contato com o material já escrito sobre o tema. Para isso, a busca foi realizada em artigos científicos publicados em plataformas como Scielo e Pepsic, além de livros e cartilhas especializadas sobre o tema. Após a seleção dos materiais, foi realizada a leitura e a análise da literatura, valendo-se da técnica de fichamento para definir os conceitos de juventude e vulnerabilidade. O material consultado também foi utilizado para produzir a contextualização da lógica da Redução de Danos no Brasil, apontando os principais acontecimentos em sua história, a qual completa 30 anos no ano de 2019, porém, ainda se apresenta de forma pouco clara no imaginário da população, com discursos que a consideram como apologia às drogas. Além disso, essa lógica ainda não foi implantada como política pública eficiente na prevenção do risco de abuso de álcool e outras drogas, em um país que ainda passa por diversos problemas relacionados ao uso dessas substâncias e que seu atual governo se mostra contra a lógica da Redução de Danos. Isto pode ser observado no recente financiamento de comunidades terapêuticas, as quais são caracterizadas por uma forma de tratamento calcada na abstinência forçada, aspecto principal da lógica proibicionista.